



Eros Grau determina envio de provas digitais da Satiagraha ao Supremo

O ministro Eros Grau, do Supremo Tribunal Federal, determinou que fossem enviados à Brasília todos os arquivos originais contidos em meio digital (discos rígidos, DVDs e pen drives) apreendidos pela Polícia Federal durante a Operação Satiagraha. A decisão do ministro, por duas vezes, ameaçou o juiz da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, onde tramita o caso, por suposto "crime de desobediência" caso a ordem não fosse cumprida em um "prazo improrrogável" de 48 horas. As informações são da *Folha*.

O juiz titular Fausto Martin De Sanctis está em férias. O juiz substituto acolheu a ordem. No fim de semana, os originais foram colocados em um caminhão, que seguiu para Brasília.

O ministro acolheu pedido do advogado Antônio Pitombo, que defende o presidente do grupo Opportunity, Dório Ferman, e a instituição. A defesa do banco alegou ao STF não ter tido acesso a todos os arquivos.

Com a decisão, o STF passa a ter a guarda exclusiva de todas as provas digitais que foram apreendidas pela PF ao longo do processo. A operação apura supostas lavagem de dinheiro e formação de quadrilha atribuídas, pelo Ministério Público Federal em São Paulo, ao banqueiro Daniel Dantas.

Em novembro, De Sanctis informou que a defesa do Opportunity teve acesso irrestrito às provas, com exceção de alguns arquivos corrompidos, que por isso não puderam ser copiados, ou arquivos simplesmente vazios. De Sanctis informou que há, nos autos, pelo menos 603 pedidos de vista ou produção de cópias apresentados pelas partes.

Date Created

08/12/2009